

SAUDAÇÃO

«Vinde comigo para um lugar isolado e descansai um pouco»! O convite não podia ser mais oportuno, para que Deus não fique de férias! Jesus Cristo oferece-se como destino e companhia para o tempo de verão. É o Bom Pastor, que se compadece de nós, seus discípulos missionários, e nos leva a descansar. Na escuta da Palavra, e ao abrigo da presença divina, celebramos o domingo do nosso repouso, da nossa paz, da nossa comunhão familiar e da nossa alegria no Senhor.
Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Amen.

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/audio disponível no Laboratório da fé]

LEITURA DO SANTO EVANGELHO SEG. MARCOS *[capítulo 6, versículo 30 a 34]*

Naquele tempo, os Apóstolos voltaram para junto de Jesus e contaram-lhe tudo o que tinham feito e ensinado. Então Jesus disse-lhes: «Vinde comigo para um lugar isolado e descansai um pouco». De facto, havia sempre tanta gente a chegar e a partir que eles nem tinham tempo de comer. Partiram, então, de barco para um lugar isolado, sem mais ninguém. Vendo-os afastar-se, muitos perceberam para onde iam; e, de todas as cidades, acorreram a pé para aquele lugar e chegaram lá primeiro que eles. Ao desembarcar, Jesus viu uma grande multidão e compadeceu-se de toda aquela gente, porque eram como ovelhas sem pastor. E começou a ensinar-lhes muitas coisas.

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/audio...]

SALMO 22 (23): O Senhor é meu pastor: nada me falta. / Leva-me a descansar em verdes prados, / conduz-me às águas refrescantes / e reconforta a minha alma. // Ele me guia por sendas direitas por amor do seu nome. / Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos, / não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo: / o vosso cajado e o

vosso báculo / me enchem de confiança. // Para mim preparais a mesa / à vista dos meus adversários; / com óleo me perfumais a cabeça, / e o meu cálice transborda. // A bondade e a graça hão de acompanhar-me / todos os dias da minha vida, / e habitarei na casa do Senhor / para todo o sempre.

PARTILHAMOS A PALAVRA

A imagem do pastor era muito querida aos primeiros cristãos, juntamente com o símbolo do peixe. O salmo 22, por exemplo, lembra-nos o modo como Deus cuida de nós, em todas as circunstâncias da nossa vida: do descanso às dificuldades, dos «verdes prados» aos «vales tenebrosos», reza o salmista dirigindo-se a Deus, «Vós estais comigo».

A convicção do salmista é visível em Jesus Cristo, de modo que o relato do evangelho nos descreve a solicitude do Mestre em relação à necessidade dos outros: de descanso para os discípulos; de presença e instrução para a multidão. A narração do evangelho descreve o acontecimento real expresso pelo poema-oração do salmista.

O cardeal Carlo Maria Martini sugere este salmo como «extraordinário exercício de fé e de esperança», como «esplêndida oração» a repetir ao longo da vida, «remédio salutar, consolador, divino e eficaz para todas as ansiedades do coração humano».

Este é o melhor resumo para culminar a nossa reflexão sobre a fé como experiência de vida, à luz dos textos bíblicos dos últimos domingos. Percebemos que a fé é uma história de encontro, que toca com seriedade todas as situações do quotidiano. A fé abre-nos a uma relação e nela nos implica, desde o grito ao pedido, desde o desejo à sedução.

Acreditar não é uma teoria ou doutrina: é implicar a minha vida numa relação com Alguém (a quem chamamos Deus) digno de confiança. Aliás, a iniciativa parte de Deus. A cada um de nós reserva-se a liberdade de se permitir entrar nessa relação de confiança: «Vós estais comigo»!

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

Ao nosso Deus, que nos promete dar pastores segundo o seu coração, confiamos as nossas preces, dizendo: Bom Pastor, escuta a nossa prece!

> Pela Igreja e pelos pastores e servidores do Evangelho, que vivem com dificuldade a sua missão: para que se sintam confortados pela amizade com o Senhor e com os irmãos, nós te pedimos: *TODOS: Bom Pastor...*

> Pelos que têm responsabilidade no concerto das nações: para que governem com sabedoria, exerçam o direito e a justiça, a fim de vivermos em segurança e paz, nós te pedimos: *TODOS: Bom Pastor...*

> Pelos mais frágeis: para que encontrem em nós um olhar de compaixão, capaz de abrir o coração e as mãos, nós te pedimos: *TODOS: Bom Pastor...*

> Pela nossa família: para que seja lugar de oração, de repouso e de convívio familiar, nós te pedimos: *TODOS: Bom Pastor, escuta a nossa prece!*

> [acrescenta a tua intenção], nós te pedimos: *TODOS: Bom Pastor...*

Unidos num só Espírito, rezamos com confiança: [TODOS:] Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

Descansar é repousar no Senhor, pôr as mãos nas suas mãos, o coração no seu coração. Não deixeis, em cada domingo, de «descansar em verdes prados», isto é, de descansar onde podeis encontrar alimento e paz. A eucaristia é, por excelência, essa experiência reconfortante. O domingo, como dia de repouso no Senhor, tem o seu coração na eucaristia!

Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Senhor, és o Bom Pastor: convidas a encontrar em ti o repouso e o repasto; preparas para nós a mesa na abundância. Nós te damos graças, pela água que nos lava, refresca e sacia a sede. Nós te damos graças pelo pão e pelos alimentos que restauram as nossas forças. Que esta refeição familiar, em nossa casa, seja antecipação do banquete na tua Casa, onde habitaremos para sempre. Amen.

DOM E ESCOLHA

**DÉCIMO SEXTO
DOMINGO**

LITURGIA FAMILIAR

A fidelidade de Deus é comparada à relação diligente do pastor com o seu rebanho. Do mesmo modo também se revela em Jesus Cristo: «Vinde comigo para um lugar isolado e descansai um pouco». Sem deixar de ter compaixão daqueles que «eram como ovelhas sem pastor».

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

A fidelidade de Deus é comparada à relação diligente do pastor com o seu rebanho. Assim canta o crente: «O Senhor é meu pastor: nada me falta. Leva-me a descansar em verdes prados [...]. Vós estais comigo: o vosso cajado e o vosso báculo me enchem de confiança». Do mesmo modo também se revela em Jesus Cristo: «Vinde comigo para um lugar isolado e descansai um pouco». Sem deixar de ter compaixão daqueles que «eram como ovelhas sem pastor». De uns e de outros se faz próximo: pelo sangue derramado na cruz, «reconciliou com Deus uns e outros, reunidos num só Corpo». Jesus Cristo cumpre a dupla promessa: «Eu mesmo reunirei o resto das minhas ovelhas de todas as terras [...]. Dar-lhes-ei pastores que as apascentem e não mais terão medo nem sobressalto».

[segunda parte do vídeo/áudio]

O crente reconhece a solicitude divina, em todas as circunstâncias da sua vida. Seja nos momentos de descanso, seja na travessia de 'vales tenebrosos', o Senhor está comigo. É um itinerário espiritual em direção à paz interior, à unificação do coração, a partir do dom de uma 'presença' que merece confiança. Ao fim de contas, a fé, mais do que acreditar na existência de Deus, é ter a percepção de que Deus acredita em nós. Antes de uma escolha da nossa parte, percebe-se como um dom: Deus confia em mim e me ama, sempre e apesar de tudo. A minha escolha está, portanto, em querer descansar nessa confiança e nesse amor, 'para todo o sempre'. No final do percurso, pode ser esta a melhor expressão de fé: «Não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo».



Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar a unidade temática do evangelho com o Salmo 22 (23)

'Repousar' com «O Senhor é meu pastor» (cantado por Claudine Pinheiro - CD Capaz de Ti, das edições salesianas) – youtu.be/5M49YuiORNY

O que diz o poema sobre o Deus de Jesus Cristo? Que outras características podes acrescentar, a partir da tua experiência pessoal de relação com Deus?

